

Avaliação dos Modelos de Prontuário do Paciente nos Hospitais Universitários e de Ensino do Brasil*

Evaluation of the Models of Patient's Records in the Academical and Teaching Hospitals of Brazil

Fábia Gama Silva

Nas últimas décadas, a tecnologia da informação beneficiou a área médica proporcionando a formulação do Prontuário Eletrônico do Paciente, com objetivo de melhorar a qualidade da assistência à saúde. Não obstante toda evolução tecnológica, a maioria dos serviços de saúde no Brasil, especialmente da área hospitalar, encontra-se desatualizada. O prontuário do paciente geralmente é um dos últimos a ser informatizado, seja por problemas financeiros, culturais, como resistência à informática por parte dos possíveis usuários, ou até mesmo por questões legais e éticas. **Objetivo:** avaliar os modelos de prontuário do paciente existentes nos Hospitais filiados à Associação Brasileira de Hospitais Universitários e Entidades de Ensino. **Desenho do estudo:** estudo de série de casos. **Materiais e Métodos:** a amostra foi constituída por 105 modelos de prontuários, desses 28 foram perdidos (porque as instituições não enviaram os prontuários), restando para avaliação, 77 modelos, enviados por igual número de Hospitais filiados à ABRAHUE. Cada modelo de prontuário e seus respectivos formulários foram avaliados recebendo cada qual um escore diretamente proporcional à presença de informações completas nesses documentos. **Resultados:** as regiões Sul e Sudeste enviaram maior número de modelos de prontuários, 41 (53,3%) dos 77 recebidos. O tipo de prontuário predominante foi em papel, 71 (92,2%) e nenhum era eletrônico. Na análise dos escores do “Prontuário Consolidado”, o máximo esperado era 20, a média foi de 10,9 ($\pm 3,1$) com limites de 4 e 17 e mediana 11,0. O estado com melhor avaliação da qualidade de prontuários foi Goiás e com pior análise foi Sergipe. A média dos escores do Formulário de Medicina Interna do Adulto nos Hospitais Públicos foi de 25,02 ($\pm 10,15$), enquanto nos filantrópicos foi de 18,5 ($\pm 9,29$) $p < 0,038$. **Conclusões:** O maior número de prontuários enviados da região Sul e Sudeste reflete a maior oferta de cursos de graduação em Medicina nas mesmas. A qualidade do formulário de Medicina Interna do Adulto foi melhor nos hospitais públicos que nos filantrópicos. Apesar de todas as vantagens do prontuário eletrônico, ainda não é uma realidade nesses hospitais brasileiros.

Palavras-chave: prontuário do paciente, hospitais universitários brasileiros, hospitais de ensino.

*In the last decades, the information technology improves the medical area providing the formulation of the Patient's Electronic Records, with purpose of improving the quality of the attendance to the health. In spite of all technological evolution, most of the health services in Brazil is outdated, in especial the hospital area. The patient's records are usually the last to be computerized, the reasons can be financial problems, cultural problems, resistance to use of the computer science by the possible users, or even legal and ethical subjects. **Objective:** to evaluate the existent patient's record models in the Academical and Teaching Hospitals, adopted by the Brazilian Association of Hospitals. **Study Design:** Case study, series of “cases.” **Materials and Methods:** the sample was constituted by 105 models, from those 28 was lost (because the institutions did not send the records) remaining 77 models for evaluation, sent by an equal number of adopted ABRAHUE Hospitals. Each record model and their respective forms were appraised receiving each one directly a score proportional to the presence of complete information in those documents. **Results:** the South and Southeast areas sent larger number of records models, 41 (53.3%) of the 77 received. The predominant type of record was in paper, 71 (92.2%) and none of those are in electronic format. In the analysis of the scores of the “Consolidated Handbook” the expected maximum was 20, the average was 10.9 (± 3.1) with limits of 4 and 17 and medium of 11. The state with better evaluation of the record's quality was Goiás and the worst analysis was found in Sergipe. The average of the scores of the Form of the Adult's Intern Medicine in the Public Hospitals was (25.02 ± 10.15), while in the philanthropic hospitals was (18.5 ± 9.29) $p < 0.038$. **Conclusions:** the largest number of records sent from the South and Southeast states reflects the largest offer of degree courses in Medicine in the same areas. The quality of the form of Adult's Intern Medicine was better in the public hospitals than in the philanthropic ones. In spite of all of the advantages of the electronic records, it is not a reality in those Brazilian hospitals.*

Key words: patient's record, Brazilian academical hospitals, teaching hospitals.